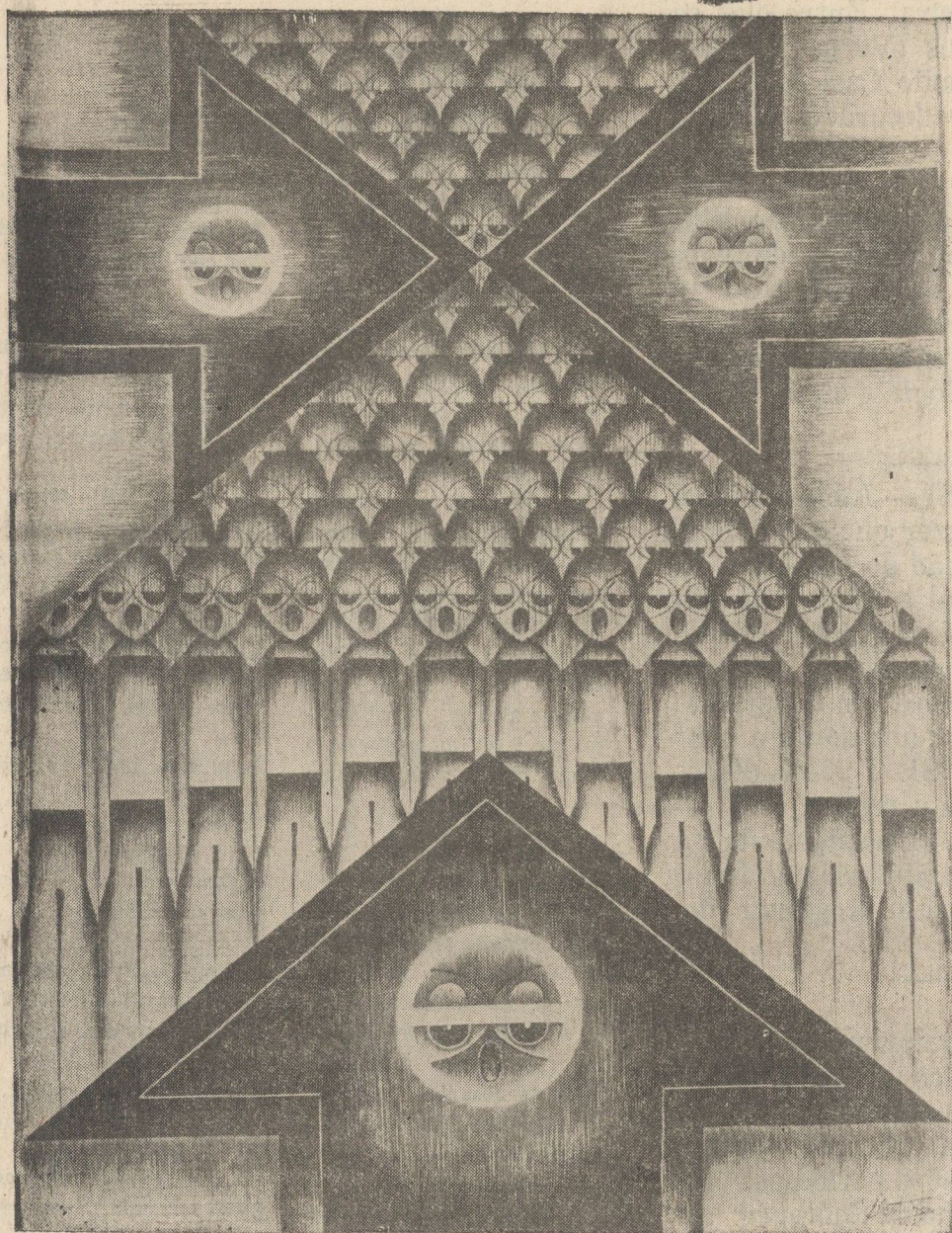


DIÁRIO DA MANHÃ

RIBEIRÃO PRÊTO, 6a. FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1972



“Caminhantes”,
um desenho
de Odila
Mestriner
que o
Clube da
Gravura
de
São Paulo
está
divulgando
por
todo
o Brasil

ODILA MESTRINER NO CLUBE DA GRAVURA DE S. PAULO

Acaba, o Clube da Gravura de São Paulo, de imprimir, pelo processo litográfico (off-set), um desenho da artista ribeirão-pretana Odila Mestriner, para distribuição aos sócios do referido Clube. A tiragem inicial foi de 150 cópias autografadas pela autora e sua distribuição será feita ainda neste mês.

O Clube da Gravura de S. Paulo, organizado pela gravadora Izar do Amaral Berlink, que além de consagrada artista plástica é

também diretora do Núcleo de Gravadores de S. Paulo — NUGRASP, tem como finalidade e divulgação da obra dos artistas gráficos brasileiros, imprimindo, cada mês, a gravura de um artista de renome e distribuindo as cópias entre seus associados. Esse Clube iniciou suas atividades com o lançamento de uma gravura de Tarsila do Amaral. A segunda a ser publicada foi de Flávio de Carvalho e a terceira agora neste mês de março, de Odila Mestriner,

estando programado para o próximo mês de abril, um trabalho de Livio Abramo e, em seguida, serão escolhidos outros artistas da gravura.

É bastante louvável o empenho da artista Izar do Amaral Berlink e de seus companheiros do Clube da

Gravura de São Paulo em prestigiar e divulgar a obra dos artistas brasileiros, mormente os da gravura, pois o Brasil é considerado pela crítica mundial como o país que possui o maior número de grandes artistas gravadores.